

raões sócios dizendo dar seu voto com satisfação pois tinha interesse na a
 provação da matéria. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador
 Manoel José de Carvalho, dizendo do valor extraordinária que dá a aquela
 zona e as vantagens que trazem ao povo e a cidade se aprovado o processo
 de modificação era em escame. O terminou. Estou bem a vontade para dar
 meu voto, ainda mais tranquilo, pelos estudos minuciosos que a matéria re
 cebeu dos Vereadores Adhail Guimarães sócios e Graça Simmentá. Sesta a ma
 téria em votação foi aprovada. A seguir foram aprovados dois pedidos de imfer
 mação do Sr. Prefeito, encabeçados pelo Vereador Graça Simmentá e outros. Com
 votação a proposição que concede título de cidadã baloiense ao Sr. Milton
 Soares de Moura, foi aprovado sem discussão. Terminada a Ordem
 do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra para pequenas comunicações
 não havendo quem quizesse fazer uso, a Presidência declarou encerrados
 os trabalhos, marcando uma outra sessão para o dia vinte e seis, do que
 para constar mandou que se lantasse a presente Ata, que depois de lida e
 submetida a votos, será aprovada na forma regimental.

Luiz Joaquim Borja
 Manoel José de Carvalho

Ata da sexta Sessão Extraordinária da
 Câmara Municipal de Cabo Erio, realiza
 da no dia vinte e seis de janeiro de 1968.

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil e novecentos e sessenta e o
 to, presente os Vereadores Luiz Joaquim Borja, Manoel José de Carvalho,
 Almeida de Araújo Soares, Adhail Guimarães sócios, Arthur Loureia de Sá e
 Graça Simmentá e Clime Cardoso dos Santos, notando-se a ausência dos Vere
 adores Comigdio Gonçalves Coutinho, Walter Soares Cardoso, Emandes Costa
 de Souza e Antonio de Souza Veisreira. O Vereador Comigdio G. Coutinho teve
 a sua falta justificada por um dos seus colegas. Havendo número legal o Sr.
 Presidente em exercício, Vereador Luiz Joaquim Borja, mandou proceder a
 leitura da Ata da Sessão anterior que, feita foi aprovada com emenda do Ve
 reador Arthur Loureia de Sá, que disse na última sessão, enquanto filho do Pre
 feito recele três meses seu trabalho por esta estudaudo, duas funcionárias
 deixaram de recele seus vencimentos, pois as mesmas encontravam
 sob cuidados médicos. Ainda sob a Ata, manifestou-se o Sr. Graça Si
 mentá, elogiando o primeiro Secretário, Vereador Manoel José de Carvalho,
 pela maneira correta com que esta escrita a Ata que aplaui de ser li
 da. A seguir o Sr. Presidente mandou proceder a leitura da Expediente que
 constou do Ofício do Poder Executivo, de número 2268, encaminhando dois
 processos de pedido de Alteramento de diversos interesses. Não havendo
 mais papéis para serem lidos, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primei
 ro orador inscrito, Vereador Adhail G. sócios que, inicialmente apresen
 tou indicação ao Secretário de Comunicações e Transportes, solicitando asfalt
 amento para a estrada da família. Continuando encaminhou a mesa,
 um ante. projeto de Resolução que disciplina as construções de Hotéis no Muni
 cipio. Subsequendo passou a abordar o caso ACA R. J. pelo estado de abandono

em que se encontra, e sugeriu o envio de Ofício ao Secretário Exarçago Pinheiro. Continuando pteitou a criação de "Curso" de Guerra em nosso Município, dizendo ser de grande necessidade para os jovens que estudam ou dedicam-se a outras atividades, citando como exemplo o Município de Iampes, no Estado do Rio. Ainda defendendo suas reivindicações disse o Orador que, lutará pela realização da Faculdade em Ialbo Rio, pois o Sr. Prefeito e o Deputado Wilson da Silva Mendes, haviam acatado a sugestão da Sr. Faculdade em nosso Município, e que o Deputado Federal Dail de Almeida, irá incluir verba no Orçamento futuro para realização da Obra, de tão relevante alcance social. Continuando pediu ao Vereador Graçaam Simenta, para proceder a leitura de uma carta enviada pelo Sr. Jacy Maria de Albuquerque, taxando a de Ialbo Vestamento. Continuando disse haver sido procurado por um visitante que lhe solicitou providências sobre o preço do peixe no Mercado e, que para sua tristeza havia lido no Boletim de Dezembro, uma nota do Gabinete, dizendo que a Prefeitura nada tem com a fiscalização do Mercado, e sim a Legislação Federal, na tendo o Governo do Município na fiscalização de gêneros alimentícios. Terminado passou a abordar a falta de escola em nosso Município, dizendo que, em 1967, a Educação foi uma tristeza, de crianças sem estudar foi o que se viu no ano passado, e neste ano, o índice crescerá muito mais, e propôs uma indicação ao Diretor de Alfabetização do Estado do Rio, citando as cifras em que foram alertas com créditos adicionais no decurso do ano findo. Com a palavra o Vereador Graçaam Simenta, que inicialmente congratulou-se com o Vereador Adhail Guimarães Sôças, sobre a questão da Educação, pedindo ao Sr. Prefeito que faça funcionar as Escolas por ele proclamada, citando como exemplo a Escola do Bairro de S. Cristóvão, que até hoje não funcionou nem uma Escola, e o Sr. Prefeito que me desmintá. Continuando passou a abordar a questão do Mercado de Peixe, dizendo lamentar a resposta dada pelo Sr. Prefeito a quem lhe procurava a respeito do abuso ali existente, com relação ao custo do peixe em Ialbo, dizendo ser pena a Rádio não se fazer presente para apreciar a leitura do Boletim do mês de Dezembro, onde diversas firmas são beneficiadas com o título como peixe a diversos, ocasião que encaminhou vários pedidos de informações ao Executivo Municipal, e disse; porque seus caminhões vem servindo aos serviços da Prefeitura e os que não são de sua própria firma, são de pessoas de sua família, em aparte o Vereador Adhail Guimarães Sôças, pediu ao Orador que justificasse a ausência do Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, motivada por um desastre ocorrido em Armazém dos Suíços. Continuando, o Orador citou os nomes do ex. Presidente Getúlio Vargas e Mussolini, e disse foi assim que a Itália caiu; e é o que acontece com o atual Prefeito, constituindo obras gigantescas nas ruas de sua casa, e deixa de atender a Sra. do Vereador Luiz Paquim Correa, dizendo que há necessidade de incentivar uma campanha mostrando ao povo a atitude do Presidente digo) Prefeito para com o próprio povo, e que o Vereador Manoel José de Carvalho, vem se debatendo constantemente pelos melhoramentos no bairro de São Cristóvão e não é atendido, mais depois que o Vereador Manoel José de Carvalho estiver a (hezo digo) fiado ai ele faz as obras, dizendo ser obras dele e não as solicita da pelo representante do bairro, e disse temes que mostrar ao povo que

éle pode ser tratado de larápio, pois fatura com serviço de seus laminhos 1018.
 9,00 e com a casa cabista 1018.20,00, e por ai vai a atual administração.
 Continuando disse que o Deputado Wilson Mendes, também tem suas fa-
 lhas, pois no primeiro duo de mandato, tornou-se palaciano e que éle não tem
 mais coragem de enfrentar digo) condições de enfrentar uma campanha
 com o Deputado Wilson Mendes. Determinando passou a ler a carta recebi-
 da de Jacy Garia de Siqueiredo, solicitando a transição da mesma nos finais
 da obra, e finalizando disse: Quero por um atendo no projeto do Vereador A-
 dhail Guimarães Sobras, que em tão boa hora insentando de impostos a Indústria
 hoteleira, tem como obrigação de Gerentes nos Edifícios, tanto quanto
 foram os apartamentos. Com a palavra o Vereador Arthur Correia de Sá, que i-
 nicialmente disse abordar um assunto gravíssimo, o drama da falta d'a-
 qua em nossa cidade, pois nessa época de veraneio a cidade mantém-
 -se sem água, justamente quando somos visitados por grande número de tu-
 rista: e solicitou o envio de Ofício ao Sr. Governador do Estado, pedindo providênci-
 as para solução de tão angustiante problema. Continuando pediu fosse encami-
 nhado Ofício ao Sr. Inspetor Geral do Tráfego Público, tendo em vista a situação
 do tráfego em Cabo Frio, principalmente nesta época de verão, quando os do-
 is guardas que existem no Município, estão preocupados com o licenciamen-
 to e emplacamento das viaturas a éles subordinados. Continuando mostrou
 o perigo para os passageiros a falta de sinalização na ponte Feliciano Sodré, e suas
 consequências, e que a sinalização deve ser automática, e solicitou providências
 para esse melhoramento que julga de grande necessidade, pois dita ponte per-
 manece as escuras, ponndo em perigo a vida de quantos por ali transitam.
 Determinando fez o orador: O esporte desapareceu de nossa cidade, e
 o único culpado é o Sr. Prefeito, e só a éle cabia responder pelo crime que co-
 metera, su pela sua sobrevivência para bem dos desportistas. Com a palavra
 o Vereador Ulme Cardoso dos Santos que, inicialmente abordou a questão da falta
 d'água na cidade, ocasião em que o Vereador Arthur Correia de Sá, em aparte,
 associava-se as palavras do Vereador Ulme Cardoso dos Santos na questão da fal-
 ta d'água a cidade. Continuando solicitou que constasse em Ata, seu apelo para
 conservação da estrada de Massambaba, sugerindo o envio de Ofício ao Chefe do Ex-
 ecutivo neste sentido, dado o estado de conservação da mesma estrada. Conti-
 nuando citou o caso da fábrica de manilhas situada a Rua Beiseira e Souza,
 que segundo é do seu conhecimento, está em fase de fechamento, dado
 a maneira desleal de uma outra firma do mesmo ramo, situada em
 São Gonçalo, oferecendo preço feita do custo a Prefeitura, como se pode verifi-
 car nas concorrências apresentadas antes dessa fábrica e depois de seu funcio-
 namento e de sua deslealdade com a Prefeitura, e solicitou o apoio da Câmara
 na defesa das indústrias em nosso Município: e exclamou. Selamos
 uma injustiça, protegendo as nossas (brab-digo) fabricas, tantas quantas
 venham a se estalarem em nosso Município. Continuando disse taler que
 o Sr. Prefeito fora procurado por um engenheiro, para localização de uma
 área de terreno para a localização digo) construção de casa própria para fun-
 cionários Municipais, mais que não via o devido interesse por tão rele-
 vante melhoramento que o S. M. S. S. desejava trazer para o nosso Mu-

nicipio. Determinando disse que devemos aproveitar esta oportunidade quando os poderes públicos desejam trazer para Cabo Ébrio, tão esperado melhoramento. O ultimo orador Vereador Manoel José de Carvalho que em voz escastada mostrava suas queixas pela falta de atendimento no Bairro de S. Cristovão por parte do Sr. Prefeito. Determinou dizendo, se as reivindicações não forem atendidas, que não são minhas e sim do Bairro, tomarei uma atitude drástica, até mesmo com sacrificio de minha tranquillidade. Não havendo mais oradores o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia, que consistiu de aprovação em discussão única, o projeto da Associação Nossa Senhora Menina, posto em votação foi aprovada e encaminhada a Redação Final. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão marcando uma outra para o dia 1 de fevereiro, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida e submetida a votos seria aprovada na forma regimental.

Luiz Joaquim Pereira
Presidente do Conselho

Ata da 1ª Reunião Extraordinária Realizada pela Câmara Municipal de Cabo Ébrio, no dia 1 do mês de fevereiro de 1968.

Nos sete dias do mês de fevereiro de mil e novecentos e sessenta e oito, na cidade de Cabo Ébrio, Estado do Rio de Janeiro, realizou-se a 1ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Ébrio. Presentes os Vereadores Luiz Joaquim Pereira, Antonio de Souza Teixeira, Omegdio Gonçalves Loureiro, Adhail Guimarães Sôvas, Walter Soares Cardoso, Hermes de Araújo Ramos, Armando Costa de Souza, Graçaam Simentá, Ottoni Cardoso dos Santos e Arthur Pereira de Sá. Notando-se a ausência do Vereador Manoel José de Carvalho. Havendo numero legal, o Sr. Presidente considerou aberta a reunião, nomeando o Vereador Adhail Guimarães Sôvas para secretário ad hoc, em face da ausência do 1º Secretário e da renúncia do 2º Secretário. Tendo sido lida a Ata da reunião anterior foi a mesma aprovada pela unanimidade dos Vereadores presentes, após ter sido atendida questão de ordem do Vereador Graçaam Simentá que pediu retificação para as suas palavras que comparou o Prefeito Municipal com Mussolini e Getúlio Vargas que sempre se preocupou com o trabalhador brasileiro e Mussolini com obras de aparato para iludir a opinião pública. Com relação as suas palavras sobre a concorrência desleal do Prefeito, discordou dos numeros expressos na Ata que não correspondem a realidade das suas palavras, pediu então que se omitisse os tais numeros. Como ultima retificação da Ata anterior, declarou ter dito que não terá mais condições de pedir votos para o Deputado Wilson Mendes. Expediente consistiu a leitura do telegrama do Grupo Municipalista na Câmara Federal solicitando o envio de um representante da Câmara de Cabo Ébrio numa reunião em Brasília para defender a autonomia de go. autonomia economica. financeira dos Municípios contra o projeto de Lei Federal modificando a cobrança do